

PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTRATÉGICO E PPA: EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM TICS INTEGRANDO OS ODS NA GESTÃO MUNICIPAL

Marcio Henrique Nardez – Universidade Federal do ABC
nardez.marcio@ufabc.edu.br

Karen França Azurza – Prefeitura Municipal de Cubatão
karenazurza@edu.cubatao.sp.gov.br

Resumo

A crescente complexidade das demandas impõe aos governos locais a necessidade de aprimorar suas capacidades de planejamento. Nesse contexto, a integração do Planejamento Plurianual (PPA) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 é um imperativo para a gestão pública sustentável. Este artigo descreve e analisa uma experiência formativa, "Planejamento Público Estratégico: Elaboração do PPA com base nos ODS", que demonstra o potencial dos Polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A iniciativa foi desenvolvida pelo Centro Municipal de Educação a Distância (CEMEAD), que sedia o Polo UAB de Cubatão (SP), e ofertada na modalidade a distância a servidores municipais. O curso de 60 horas visou capacitar os participantes a integrar os ODS em suas ações cotidianas para a elaboração do documento-base do PPA 2026-2029. Os resultados parciais demonstram o fortalecimento do senso de corresponsabilidade dos cursistas e a apropriação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na gestão pública. A experiência destaca o papel estratégico dos Polos UAB e das TICs, como o Moodle, na promoção de práticas formativas voltadas à eficiência e à sustentabilidade na administração pública.

Palavras-chave: formação continuada; gestão municipal; plano plurianual; moodle; tecnologias digitais.

Introdução

A gestão pública contemporânea exige que os governos locais aprimorem suas capacidades de planejamento para responder à complexidade das demandas sociais e ambientais. O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento estratégico de médio prazo no Brasil, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas para um período de quatro anos, conforme o arcabouço legal da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). A eficácia das políticas

públicas e a responsabilidade fiscal dependem da harmonia entre o PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) (BRASIL, 1988). A esse arcabouço soma-se a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei Complementar nº 101/2000 (Brasil, 2000).

A incorporação da Agenda 2030 da ONU, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é essencial (ONU, 2015), pois alinha as políticas públicas locais aos desafios globais e promove um desenvolvimento que concilia crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Nesse contexto, o curso "Planejamento Público Estratégico: Elaboração do PPA com base nos ODS" foi concebido para capacitar servidores da Prefeitura Municipal de Cubatão, SP.

A proposta, articulada entre o Gabinete da Vice-Prefeita, a Secretaria de Planejamento e o Centro Municipal de Educação a Distância (CEMEAD), visa não apenas capacitar tecnicamente na elaboração do PPA, mas também fomentar uma cultura de planejamento coletivo e corresponsabilidade com a Agenda 2030, incluindo o ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, uma proposta complementar brasileira. O percurso formativo, com 60 horas, foi estruturado para subsidiar a elaboração colaborativa do documento-base do PPA 2026-2029.

Metodologia e mediação por TICS

O curso foi estruturado em cinco módulos, abrangendo desde os fundamentos do planejamento público brasileiro (PPA, LDO, LOA, LRF) até a aplicação da Gestão por Resultados e dos ODS. Um módulo chave focou nas Ferramentas de Planejamento e Monitoramento, introduzindo metodologias como a *SMART* (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound*)¹ para qualificar a formulação de metas (Doran, 1981).

¹ De acordo com Doran (1981), o SMART é uma sigla em inglês amplamente utilizada para a definição de metas e objetivos. Cada letra corresponde a um critério de formulação: Specific (Específico), Measurable (Mensurável), Achievable (Alcançável), Relevant (Relevante) e Time-bound (Temporal, com prazo definido).

A mediação tecnológica ocorreu por meio da plataforma *Moodle*, configurada como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) central. O Moodle facilitou a disponibilização de materiais, a realização de atividades práticas e a promoção de discussões em fóruns. A mediação tecnológica potencializa a construção coletiva, a troca de experiências e a interação entre os participantes e tutores, superando barreiras espaciais e temporais (Alves; Brito, 2015). Ferramentas colaborativas, como mapas mentais e painéis interativos, foram utilizadas para engajar os cursistas na estruturação dos planejamentos.

Embora o curso fosse a distância, foram previstos encontros presenciais iniciais, uma estratégia de acolhimento que visou apresentar a plataforma e os tutores, otimizando o processo de ensino-aprendizagem e tornando-o mais flexível e acessível.

A avaliação didática é processual e contínua, baseada na interação nos fóruns, na entrega de registros reflexivos e, principalmente, na produção colaborativa de propostas técnicas aplicadas ao contexto de cada secretaria. A tutoria contínua, realizada por professores do CEMEAD, oferece *feedback* e apoio pedagógico, reforçando o caráter formativo e dialógico da proposta.

Resultados parciais e perspectivas

A análise das atividades desenvolvidas revela resultados parciais promissores. Observa-se uma compreensão mais clara da relação entre gestão, sustentabilidade e práticas, o que é fundamental para a integração dos ODS nas ações municipais. O uso de TICs e ferramentas colaborativas tem contribuído para a construção de planejamentos mais estruturados e para o fortalecimento do senso de corresponsabilidade dos participantes frente às demandas socioambientais. A facilidade de acesso à plataforma Moodle foi um fator percebido pelos cursistas, potencializando a autonomia e superando barreiras tecnológicas.

A experiência valida o potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para potencializar práticas formativas voltadas à

sustentabilidade e à eficiência na administração pública (Alves; Brito, 2015). O suporte constante dos mediadores e a relevância do conteúdo para a prática profissional são fatores que ajudam a minimizar os desafios inerentes a cursos a distância, garantindo o desenvolvimento das competências propostas.

Como perspectivas futuras, sugere-se a expansão da oferta do curso para outros públicos e secretarias, a investigação aprofundada da aplicação prática dos conhecimentos no cotidiano de trabalho dos cursistas, e o aprimoramento contínuo das funcionalidades de acessibilidade e interatividade da plataforma Moodle. Em suma, a experiência de Cubatão reforça a importância da educação continuada e do uso estratégico das tecnologias digitais como ferramentas para o aprimoramento da gestão pública, contribuindo para a construção de cidades mais sustentáveis.

Referências

ALVES, Liane; BRITO, Milene. *O ambiente Moodle como apoio ao Ensino Presencial*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 12., 2015. Actas do 12º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED. [S.l.: s.n.], 2015.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Art. 165. Brasília, DF: [s.n.], 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 28 mai. 2025.

BRASIL. *Lei Complementar nº 101*, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 84, p. 1-13, 5 maio 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 28 mai. 2025.

DORAN, G. T. There's a S.M.A.R.T. way to write management's goals and objectives. *Management Review*, v. 70, n. 11, p. 35-36, 1981.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2025.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.